

1ª MOSTRA DE TALENTOS DA GRADUAÇÃO

Inovação, criatividade e excelência da produção de TCC da PUC-Campinas.



Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CCHSA)
Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)



PUC
CAMPINAS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÃO: SELEÇÃO E CENSURA

INTRODUÇÃO

A biblioteca por muito tempo atuou como guardiã dos registros do conhecimento. Na prática quer dizer que sua função era reunir e preservar todo o conhecimento possível. Contudo, esse conhecimento não estava disponível para todos. As bibliotecas situavam-se ao alcance das autoridades governamentais ou religiosas e até recentemente na história eram tidas como símbolo de poder, visto que quem controla o conhecimento detém o poder. O exercício de tal controle é realizado por meio de algumas estratégias e agentes, dentre os quais destaca-se a censura. A censura, historicamente é utilizada como forma de restringir ou impedir o acesso à informação e por consequência ao conhecimento. A justificativa para a realização de censura livros é evitar que a sociedade tenha acessos a obras consideradas perigosas, que fomentem revoltas, crimes, subversão contra o governo instituído, moral e/ou religiosidade (LEITÃO, 2011). No Brasil, durante o período da ditadura civil-militar a censura a livros foi utilizada para coibir revolta da sociedade. A literatura não acadêmica apresenta riqueza de fatos quanto ao alcance da censura nas artes (teatro, música, romances e poesia), na imprensa (jornais e revistas de grande circulação), em editoras e aos autores. No entanto, a literatura acadêmica, na área de biblioteconomia é escassa (VERGUEIRO, 1987). Desse modo, o presente trabalho tem por objetivo compreender quais foram os impactos exercidos pela censura governamental durante o período da Ditadura Civil-Militar no Brasil (1964-1985), no processo de desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias, na atividade de seleção bibliográfica.

MATERIAIS E MÉTODOS

O tipo de pesquisa é de natureza histórica e descritiva com delineamento bibliográfico. O corpus de análise da pesquisa foi constituído por livros, teses e dissertações e artigos científicos, indexados nas bases de dados: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI), Scientific Electronic Library Online – (SCIELO) e Pesquisa Integrada Unicamp. As estratégias de buscas utilizadas para a recuperação dos documentos foram: Desenvolvimento de Coleções and Censura; Política de Desenvolvimento de Coleções and Censura; Seleção bibliográfica and Censura; Seleção de materiais and Censura; Bibliotecas Universitárias and Censura. Após a coleta dos dados, foram lidos todos os resumos e, em alguns casos, a leitura integral do documento para selecionar aqueles que concentram suas investigações sobre o assunto tratado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALA. **Declaração de direitos da biblioteca**. Disponível em: <<http://www.ala.org/advocacy/intfreedom/librarybill>>. Acesso em 12 abr 2017.

CONSELHO REGIONAL DE BIBLIOTECONOMIA. **Código de ética profissional do bibliotecário**. Disponível em: <<http://crb8.org.br/codigo-de-etica-CRB.pdf>>. Acesso em 12 abr 2017.

EVANS, G. Edward. **Developing library and information center collections**. 2nd ed. Littleton: Libraries Unlimited, 1987. 443p. ((Library science text series))

LEITÃO, Bárbara Júlia Menezello. **Bibliotecas públicas, bibliotecários e censura na Era Vargas e regime militar**: uma reflexão. Rio de Janeiro, RJ: Intertexto: Interciência, 2011. 283 p., il. ISBN 9788579640193 (Intertexto).

VERGUEIRO, Waldomiro de Castro Santos. Censura e seleção de materiais em bibliotecas: o despreparo dos bibliotecários brasileiros. **Ciência da Informação**, [S.l.], v. 16, n. 1, june 1987.

Instituição: Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Faculdade de Biblioteconomia
E-mail: biblio.cchsa@puc-campinas.edu.br
Autora: : Maria Assunção de Souza Araújo
E-mail: tst.mariaharaujo@gmail.com
Orientador: Prof. Me. Márcio Souza Martins
E-mail: marcio.martins@puc-campinas.edu.br

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base na análise dos dados coletados, constatou-se que a censura sempre esteve presente na história das bibliotecas, desde a biblioteca de Alexandria, período em que o acesso aos livros era restrito ao clero e a alguns nobres. No Brasil, a censura esteve presente desde o período da colônia, onde Portugal impôs o controle e proibição de livros e outras publicações, criando burocracias para sua difusão na colônia. Durante a ditadura militar brasileira (1964-1985), muitos livros foram oficialmente vetados pelo Estado. Além disso, foi possível constatar que as diretrizes utilizadas no exterior contra a censura fornecem apoio e referência para o tratamento do assunto, contudo não têm força de lei. No Brasil são utilizadas como orientação as diretrizes internacionais da ALA e UNESCO e a diretriz nacional do Conselho Regional dos Profissionais Bibliotecários para assuntos de direitos de acesso à informação .

CONCLUSÃO

Observações preliminares obtidas por meio da literatura disponível permite depreender que a censura que ocorreu durante o regime militar, exerceu impacto direto nas artes, nas editoras e nos autores, contudo, ainda não é possível relatar seu alcance no âmbito das bibliotecas universitárias, devido a carência de documentação. Considerando o cunho humanista da profissão, “fundamentado na liberdade da investigação científica e na dignidade da pessoa humana”, cabe aos bibliotecários compreender e combater, conforme o código de ética, todas as estratégias e atuações que tenham por objetivo restringir ou impedir o direito humano ao acesso à informação.